

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2014

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Alagoas, apresentou um valor de R\$ 40,975 bilhões, para o ano de 2014, equivalente a uma variação real anual de 4,77%, quando comparado ao ano de 2013. Do montante ora citado, R\$ 37,264 bilhões referem-se ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 3,711 dos Impostos líquidos de subsídios

Levando-se em consideração a variação real anual do PIB o estado de Alagoas situou-se na terceira posição (*ranking*), dentre as Unidades da Federação e em segundo com relação aos estados da Região Nordeste.

Agropecuária

O Setor da Agropecuária apresentou, em 2014, um valor de R\$ 4,128 bilhões, com crescimento real de 27,60% em relação ao ano anterior.

O cultivo da laranja exibiu variação real positiva, resultante da recuperação em regiões produtoras. O cultivo de outros produtos da lavoura permanente evoluiu, tendo em vista o crescimento na produção de coco da baía e banana. Outra cultura que externou resultado positivo em sua quantidade produzida foi a do abacaxi. A pecuária cresceu decorrente do aumento na criação de bovinos e outros animais.

Indústria

O Setor Industrial exibiu VA de R\$ 5,945 bilhões, com crescimento real de 2,23% frente o ano de 2013. Os motivos para este comportamento residem nos números positivos observados no subsetor da Indústria de Transformação, em função do crescimento verificado nas atividades de Fabricação de produtos alimentícios, Fabricação de produtos de minerais não metálicos e Fabricação de bebidas. O potencial

de crescimento do Setor Industrial foi amortecido pelo menor ritmo observado no subsetor da Construção civil.

Serviços

O Setor de Serviços detém a maior participação na composição do Valor Adicionado da economia alagoana, com R\$ 27,191 bilhões. Este resultado evidenciou, em 2014, uma variação real positiva de 1,93%, quando comparado com o ano anterior, alavancado pelo comportamento do subsetor Comércio, justificado pela evolução das atividades Comércio atacadista e Comércio varejista. Outro subsetor que cresceu no período foi o de Atividades imobiliárias, que teve na atividade Aluguel efetivo um desempenho favorável. O crescimento do Setor Terciário foi arrefecido em função da retração do subsetor da *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social*¹.

Resultado do PIB dos Municípios Alagoanos

A SEPLAG, em parceria com o IBGE e demais Unidades da Federação, anuncia os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios referentes a 2014. O Estado de Alagoas, nesse período, obteve PIB no montante de R\$ 40,975 bilhões, em que destes 44,67% está concentrada na capital Maceió.

Os Maiores Municípios em relação ao Valor do PIB

O estado apresenta historicamente uma elevada concentração quanto ao exame do PIB, visto que 05(cinco) municípios são responsáveis por 61,50% do agregado total gerado no Estado. Números estes dispostos na Tabela 1.

¹ Este subsetor é o principal componente do Valor Adicionado alagoano.

Tabela 1 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2014

Ranking 2014	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000)		Participação Relativa 2014	
		2013	2014	(%)	Acum.(%)
	Alagoas	37.282.529	40.974.994	100,00%	-
1	Maceió	16.456.725	18.302.279	44,67%	44,67%
2	Arapiraca	2.973.621	3.443.406	8,40%	53,07%
3	Marechal Deodoro	1.238.951	1.239.678	3,03%	56,10%
4	São Miguel dos Campos	1.194.840	1.137.600	2,78%	58,87%
5	Coruripe	1.035.988	1.074.892	2,62%	61,50%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Os números do PIB de **Maceió** no ano de 2014 apresentaram variação em termos nominais² de 11,21%, quando comparado ao período anterior. A exemplo dos anos anteriores o Setor de Serviços foi o que deteve maior participação no Valor Adicionado (VA), tendo Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas como principal subsetor, cujas atividades que exibiram maiores crescimentos foram: a) *Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista*; b) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados)*; c) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (supermercados)*; e d) *Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios*.

O Setor Industrial expôs crescimento, alavancado pelos números positivos observados nas atividades de: a) Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente; b) Fabricação de refrigerantes; c) Fabricação de cloro e álcalis; e d) Fabricação de produtos do refino de petróleo.

² A partir deste ponto todas as variações citadas são nominais.

Arapiraca - 2º maior PIB de Alagoas - apresentou uma evolução nominal de 15,80% no ano de 2014 em relação a 2013, originado pelo Setor de Serviços, que deteve maior participação no VA, tendo como principal subsetor o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*, devido ao crescimento nas atividades de: a) *Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante*; b) *Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos*. Outro subsetor que variou positivamente no ano em destaque foi o imobiliário, uma vez que houve aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município.

O Setor Secundário também apresentou resultado positivo acarretado pelas atividades de: a) *Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e fabricação de águas envasadas*; b) *Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico*; e c) *Fabricação de outros produtos do fumo, exceto cigarros, cigarrilhas e charutos*.

Marechal Deodoro se apresenta como a 3ª maior economia de Alagoas, em relação ao PIB, demonstrou crescimento de 0,06% em termos nominais, decorrente da melhoria na agropecuária, explicado, em grande parte, pelo aumento no cultivo da cana-de-açúcar.

O Setor de Serviços, assim como a Agropecuária, fechou o ano de 2014 com um resultado positivo, originário do subsetor da *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social*. O Setor Industrial, contudo, apresentou desempenho negativo, visto a forte retração nas atividades de *Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios* e no segmento de produtos químicos.

São Miguel dos Campos, 4º maior município em termos de PIB do Estado de Alagoas, com variação negativa de 4,79%, foi a única cidade a externar números inferiores no ano de 2014 em relação àquelas de 2013, ocasionado pelo recuo nos Setores da Agropecuária e da Indústria.

No que se refere ao Setor de Primário, ocorreu declínio na cultura da cana-de-açúcar, decorrente da escassez de chuvas e da falta de recursos financeiros - para que os

fornecedores investissem na aquisição de fertilizantes para áreas produtivas, bem como na renovação dos plantios - contribuindo para diminuição da produtividade.

O Setor Industrial também apresentou queda, acarretada pelo subsetor da Extrativa mineral, resultado da diminuição na produção de petróleo e nas atividades de *extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado*.

Com referência ao PIB, **Coruripe** situou-se na 5ª colocação entre os 102 municípios alagoanos, no ano de 2014 variou 3,76% em relação ao ano anterior, motivado pelo crescimento no Setor de Serviços principalmente nos subsetores: Atividades imobiliárias (visto o aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial) e *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social*.

O Setor da Agropecuária, igualmente, exibiu resultado positivo impulsionado, principalmente, pelo aumento na produção de coco da baía. Em contrapartida houve queda na cultura da cana-de-açúcar decorrente da escassez de chuvas na região, arrefecendo o resultado do referido setor.

Os Menores Municípios em relação ao Valor do PIB

Os cinco menores municípios alagoanos responderam por menos de 0,33% do PIB do Estado no ano de 2014 (Tabela 2). A pouca representatividade se deve a baixa dinâmica econômica, uma vez que esses apresentam em sua composição: o Setor da Agropecuária voltada para subsistência, o Setor da Indústria incipiente e o Setor de Serviços com forte presença do subsetor da *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social*.

Tabela 2 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2014

Ranking 2014	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000)		Participação Relativa 2014	
		2013	2014	(%)	Acum.(%)
	Alagoas	37.282.529	40.974.994	100,00%	-
98	Belém	33.546	31.342	0,08%	0,08%
99	Olho d'Água Grande	29.125	27.647	0,07%	0,14%
100	Palestina	27.399	27.003	0,07%	0,21%
101	Mar Vermelho	24.521	25.422	0,06%	0,27%
102	Pindoba	24.122	24.067	0,06%	0,33%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Destaques 2014

No intuito de oferecer novas perspectivas para o Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, foram identificadas algumas localidades, que devido aos seus resultados se destacaram no ano de 2014, as quais terão seus números analisados a seguir.

Variações percentuais

Tabela 3 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2014

Ranking	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2013	2014	
	Alagoas			
1	Limoeiro de Anadia	157.758	255.678	62,07
2	Santa Luzia do Norte	57.503	86.889	51,10
3	Santana do Mundaú	164.668	248.721	51,04
4	Chã Preta	41.215	62.002	50,44
5	Jacuípe	53.849	80.332	49,18

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Limoeiro de Anadia: apresentou a maior variação nominal em seu PIB,

decorrente do Setor da Agropecuária em especial o cultivo do abacaxi na variedade “*poção*”, que possui tamanho e peso maiores, e polpa mais doce, que resulta em preços mais elevados que os frutos advindos de outras regiões.

Santa Luzia do Norte: externou aumento no valor do PIB, originado pelo Setor Industrial por meio da Indústria de transformação, em particular nas atividades relacionadas à *Fabricação de adubos e fertilizantes*, devido ao preço competitivo o que originou em um aumento no consumo para este material. Destaque também para o subsetor da Construção civil, dado o crescimento do pessoal ocupado na *Construção de edifícios*.

Santana do Mundaú: exibiu crescimento nominal em seu agregado econômico, ocasionado pelo Setor da Agropecuária, em função do aumento da quantidade produzida de laranja, uma vez que houve melhores condições climáticas, e, conseqüentemente, evolução na produção e na áreas cultivada e colhida da mesma.

Chã Preta: o crescimento na sua economia deriva do Setor de Primário dado o aumento nos cultivos da banana e da laranja (esta última devido ao melhor regime de chuvas, apresentou aumentos na quantidade produzida e na áreas cultivada e colhida).

Jacuípe: o quinto destaque no crescimento do PIB municipal para Alagoas, externou seu destaque no Setor da Agropecuária ocasionado pela cultura da laranja, em virtude do aumento da área plantada.

Tabela 4 – As cinco maiores involuções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2014

Ranking 2013	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Variação (%)
		2013	2014	
	Alagoas	37.282.529	40.974.994	
102	Feliz Deserto	102.874	77.508	-24,66%
101	Pilar	597.650	452.076	-24,36%
100	Taquarana	187.601	150.006	-20,04%
99	Teotônio Vilela	341.836	309.722	-9,39%
98	Japaratinga	100.051	92.271	-7,78%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Feliz Deserto: o Setor Industrial foi, no ano de 2014, o principal responsável pelo decréscimo nominal do PIB deste município, influenciado, em grande medida, pelo subsetor da Extrativa mineral.

Pilar: com resultado negativo no Setor Secundário, motivado pelos subsetores da: a) Extrativa mineral (produção de petróleo e gás natural); b) Indústria de transformação nas atividades de *Fabricação de móveis com predominância de metal e Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis*; e c) Construção civil, motivado pela queda do *personal ocupado*.

Taquarana: os dados negativos para o PIB deste município advém da retração observada no Setor Agropecuário, principalmente nas lavouras da mandioca, devido a falta de chuvas, que influenciou no rendimento médio, ocasionando queda na área plantada. Somando-se a isto, houve problemas de aquisição de manivas³ para o plantio, pois alguns produtores destinaram uma parte das mesmas para alimentação animal, dado o período de estiagem. No caso da Indústria, o subsetor da Construção civil também apresentou números inferiores, em 2014, quando comparados ao ano anterior.

Teotônio Vilela: em virtude da conjuntura desfavorável no subsetor da Indústria de transformação, evidenciada pela involução nas atividades de *Fabricação de açúcar em bruto*, houve retração no Setor Industrial do município.

Japaratinga: a queda verificada no Setor da Agropecuária, motivada sobremaneira pelo recuo na produção de coco da baía, tendo em vista fatores climáticos e exploração comercial, concorreram para que a cidade apresentasse decréscimo nominal do Produto Interno Bruto para o ano de 2014.

Ganhos ou perdas de posições

Os municípios elencados na tabela 5 apesar de não apresentarem as maiores variações percentuais relativas no ano de 2014, foram os que mais galgaram ou

³ Maniva: Pedaco de rama de mandioca, com um olho, ou mais, destinado ao plantio.

perderam posições no que se refere ao PIB, ocasionado pelo comportamento observado em seus setores econômicos.

Tabela 5 – Os cinco maiores ganhos de postos no ordenamento do Produto Interno Bruto dos municípios - 2014

Municípios	Posição no PIB estadual		Ganhos de postos
	2013	2014	
Jacuípe	82	68	14
Chã Preta	89	78	11
Santa Luzia do Norte	76	65	11
Limoeiro de Anadia	32	22	10
Branquinha	86	77	9

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão

Jacuípe: subiu 14 posições no *ranking*, segundo o valor do PIB dos municípios alagoanos, devido ao crescimento no Setor da Agropecuária, ocasionado pela cultura da laranja, que apresentou aumento na área plantada.

Chã Preta: em virtude do crescimento no Setor da Agropecuária, especialmente nos cultivos da banana e da laranja, esta última devido ao melhor regime de chuvas, apresentou aumento na quantidade produzida e nas áreas cultivada e colhida. A cidade em questão ascendeu 11 posições no ordenamento do PIB, segundo os municípios alagoanos.

Santa Luzia do Norte: subiu 11 postos no *ranking* do PIB, com forte participação do Setor Industrial, influenciado pelo subsetor da Indústria de transformação, em particular nas atividades ligadas à *Fabricação de adubos e fertilizantes* devido ao preço competitivo, o que originou em um aumento no consumo para este material, bem como pelo subsetor da Construção civil, visto crescimento no pessoal ocupado na Construção de edifícios.

Limoeiro de Anadia: o município ascendeu 10 posições no *ranking* do PIB, decorrente do Setor da Agropecuária, em especial o cultivo do abacaxi na variedade

“poção”, de tamanho e peso maiores, com polpa mais doce, e preços mais elevados que os frutos advindos de outras regiões.

Branquinha: crescimento impulsionado pelo Setor Agropecuário, uma vez que as condições climáticas foram favoráveis, influenciando para o aumento na quantidade produzida, principalmente, no cultivo da laranja, convergindo para uma melhora de 9 posições no ordenamento do PIB dos municípios.

Tabela 6 – As cinco maiores perdas de postos no ordenamento no Produto Interno Bruto dos municípios - 2014

Municípios	Posição no PIB estadual		Perdas de postos
	2013	2014	
Feliz Deserto	57	70	-13
Belo Monte	75	84	-9
Taquarana	28	37	-9
Igaci	33	40	-7
Junqueiro	24	30	-6

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão

Feliz Deserto: o decréscimo em termos nominais no Setor Industrial foi influenciado, em grande medida, pelo subsetor da Extrativa mineral. Tal fato resultou na queda em 13 posições, observada no município.

Belo Monte: com recuo na Agropecuária, basicamente no cultivo da mandioca, devido ao baixo preço de comercialização, contribuiu para que a localidade perdesse 9 posições no *ranking* dos municípios alagoanos.

Taquarana: os dados negativos para o PIB advém da retração observada no Setor Agropecuário, principalmente na lavoura da mandioca, devido a falta de chuvas. O Setor Industrial e o subsetor da Construção civil, também, contribuíram para a perda de 9 posições no ordenamento, segundo o *ranking do PIB* estadual.

Igaci: a queda no Setor Primário, ocasionado sobretudo pelo recuo na produção da mandioca provocou a queda em 7 posições no *ranking* dos municípios alagoanos.

Junqueiro: os números negativos para Agropecuária, essencialmente na cultura da cana-de-açúcar, em virtude da escassez hídrica no município, causou uma perda de 6 posições dentre as 102 cidades de Alagoas.

Setores Econômicos

Agropecuária

Apresentou valor de R\$ 4,128 bilhões, com crescimento real de 27,58% em relação ao ano anterior, determinado pelo cultivo da laranja, com variação de 55,08%. Derivado da recuperação em regiões produtoras, o cultivo de outros produtos da lavoura permanente obteve, também, números positivos (12,79%) visto aumento do cultivo do coco da baía (8,15%), banana (29,08%) e abacaxi (549,09%). A pecuária cresceu, em 2014, 9,69% decorrente do aumento na criação de bovinos e outros animais (8,97%). Abaixo listam-se os 5 maiores municípios referentes ao Valor Adicionado (VA) da Agropecuária. O somatório destes corresponderam a 25,51% em relação ao total do Setor.

Tabela 7 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária - 2014

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Agropecuária Estadual 2014	Part. % acumulada no VA da Agropecuária Estadual 2014
		2013	2014		
	Alagoas	3.494.992	4.127.596	100,00%	
1	Coruripe	335.104	362.113	8,77%	8,77%
2	Arapiraca	231.889	244.276	5,92%	14,69%
3	Santana do Mundaú	101.053	175.110	4,24%	18,93%
4	União dos Palmares	75.020	136.247	3,30%	22,23%
5	Maragogi	58.346	135.400	3,28%	25,51%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Coruripe: houve aumento no VA da Agropecuária⁴ em função da ampliação na quantidade produzida da cultura do coco da baía – dado a inserção de novos coqueiros produtivos – bem como na expansão da criação de tilápias. O cultivo de cana-de-açúcar (principal produto do município), contudo, apresentou resultado negativo em virtude da escassez hídrica verificada na região. Mesmo com a queda na produção da cana-de-açúcar, o VA da Agropecuária cresceu, tendo esta localidade a maior participação no setor, levando-se em conta os 102 municípios alagoanos (8,77% do total).

Arapiraca: representando 5,92% do total do VA da Agropecuária, situou-se na segunda posição dos municípios mais representativos do Setor Primário. Este resultado foi alavancado pelo crescimento na produção do abacaxi, devido às condições climáticas favoráveis, bem como o cultivo da variedade “*porção*” a qual apresenta valor de comercialização mais elevado em função de características como: fruto de maior tamanho e peso; e polpa mais doce.

Santana do Mundaú: a recuperação na cultura da laranja em virtude de melhor distribuição das chuvas ante o ano anterior ocasionou evolução na produção e na áreas cultivada e colhida da mesma proporcionando a terceira posição, segundo o VA da Agropecuária, participando com 4,24% do cômputo para o Estado.

União dos Palmares: a quantidade produzida da cana-de-açúcar apresentou, em 2014, um aumento de 31,84%. Outro fator que impulsionou o VA da Agropecuária foi o aumento da plantação da *banana prata* na região em função da maior procura por este produto. Diante do exposto, o município se posicionou em quarto lugar dentre os maiores no Setor Primário de Alagoas, contribuindo com 3,30% do total do Estado.

Maragogi: houve um crescimento na quantidade produzida de abacaxi em áreas de assentamentos⁵ no município, convergindo para que o mesmo situa-se na quinta colocação segundo VA da Agropecuária, participando com 3,28% do absoluto para o Estado.

⁴ A coleta de dados nos estabelecimentos não foi realizada no ano de 2013.

⁵ Movimentos sociais para a reforma agrária.

Indústria

Exibiu valor de R\$ 5,946 bilhões, com crescimento real de 2,23% frente o ano de 2013. Os motivos para este comportamento residem nos números positivos observados no subsetores da Indústria de transformação (2,32%) derivados da expansão nas atividades de *Fabricação de produtos alimentícios* (2,77%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (3,91%) e *Fabricação de bebidas* (0,31%). O potencial de crescimento do Setor Industrial foi amortecido pelo menor ritmo observado no subsetor da Construção civil o qual variou em apenas 0,09%, motivado pela atividade *Construção de edifícios*, visto a redução nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC.

Na tabela 8 constam os cinco maiores municípios conforme VA da Indústria, os quais em conjunto representam 74,53% do Setor.

Tabela 8 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria - 2014

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA da Indústria R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Indústria Estadual 2014	Part. % acumulado no VA da Indústria Estadual 2014
		2013	2014		
	Alagoas	5.924.942	5.945.156	100,00%	
1	Maceió	2.757.984	3.070.184	51,64%	51,64%
2	São Miguel dos Campos	491.741	433.815	7,30%	58,94%
2	Marechal Deodoro	517.097	377.442	6,35%	65,29%
4	Arapiraca	266.922	304.223	5,12%	70,40%
5	Coruripe	266.014	245.548	4,13%	74,53%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Maceió: apresentou crescimento no Setor Industrial, por meio do subsetor da Indústria de transformação ocasionado pelos números positivos observados nas atividades de: a) *Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente*; b) *Fabricação de refrigerantes*; c) *Fabricação de cloro e álcalis*, e

d) *Fabricação de produtos do refino de petróleo*, ratificando a primeira colocação no Setor Secundário, onde representa 51,64% do total do VA.

São Miguel dos Campos: externou queda no subsetor da Indústria extrativa, em virtude da diminuição na produção de gás no “*campo de furado*” e o comportamento negativo nas atividades de *Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado*, o que ocasionou recuo no VA Industrial da localidade em análise, todavia a mesma se mantém no segundo posto dos municípios industriais de Alagoas, participando com 7,30% no total estadual.

Marechal Deodoro: houve queda no subsetor da Indústria de transformação, visto forte retração nas atividades de *Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios e Produtos químicos*, provocando declínio em termos nominais no VA da Indústria da cidade, embora a mesma tenha se mantido na terceira colocação dos maiores municípios da indústria alagoana, com representação de 6,35%.

Arapiraca: O Setor da Indústria apresentou resultado positivo acarretado pelo subsetor da Indústria de transformação por intermédio das atividades de *Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e fabricação de águas envasadas; Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico; e Fabricação de outros produtos do fumo, exceto cigarros, cigarrilhas e charutos*, fatos este que posicionaram o município na quarta posição do VA industrial, representando 5,12% do cômputo geral de Alagoas no que se refere ao Setor Secundário.

Coruripe: apesar da retração ocorrida no subsetor da Indústria extrativa, em virtude da diminuição na produção de gás no “*campo de furado*”⁶, o citado município se classificou entre os cinco maiores municípios, devido ao subsetor da Indústria de transformação por meio das atividades de *Fabricação de açúcar em bruto*, posicionando-se como segundo Valor Adicionado do Setor Industrial, com participação de 4,13%.

⁶ O campo de furado é fronteiro com o município de São Miguel dos Campos.

Serviços

Correspondendo ao setor de maior representatividade na composição do Valor Adicionado (VA) alagoano, o Setor de Serviços, em 2014 obteve valor de R\$ 27,191 bilhões, correspondendo a uma variação positiva, em termos reais, de 1,93% derivada, em grande medida, do comportamento dos subsetores do Comércio, que apresentou alta de 3,92% em virtude das atividades do *Comércio atacadista* (6,96%) e *Comércio varejista* (5,28%). Outro subsetor que cresceu no período foi o de Atividades imobiliárias (0,94%), que teve na atividade *Aluguel efetivo* um desempenho de 0,61%. O crescimento do Setor Terciário foi arrefecido em função do subsetor da *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social*⁷, que exibiu retração de 1,59%.

Na tabela 9 elencam-se as 5 maiores cidades relativas ao Setor de Serviços, as quais participam com 62,52% do cômputo geral do VA do setor.

Tabela 9 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor Serviços – 2014

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA de Serviços R\$(1.000,00)		Part. % no VA de Serviços Estadual 2014	Part. % acumulada no VA de Serviços Estadual 2014
		2013	2014		
	Alagoas	24.288.156	27.191.337	100,00%	
1	Maceió	11.463.506	12.938.233	47,58%	47,58%
2	Arapiraca	2.099.998	2.519.302	9,27%	56,85%
3	Palmeira dos Índios	479.907	534.860	1,97%	58,81%
4	Rio Largo	413.910	507.184	1,87%	60,68%
5	Marechal Deodoro	434.750	499.801	1,84%	62,52%

Fonte: Seplag/AL (Sinc), IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Maceió: em primeiro lugar no Setor de Serviços, participando com 47,58% do VA estadual no ano de 2014, quando comparado com o ano anterior, apresentou

⁷ Este subsetor é o principal componente do Valor Adicionado alagoano.

variação positiva em virtude do crescimento verificado nas atividades de: a) *Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista*; b) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados*, c) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados*, e d) *Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios*.

Arapiraca: o aumento nominal no Setor de Serviços se origina no subsetor de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*, devido ao crescimento nas atividades de: a) *Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante*; b) *Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos*. Outro subsetor que variou positivamente no ano em destaque foi o de Atividades imobiliárias, uma vez que houve aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município, fatores estes que contribuíram para que a localidade permanecesse na segunda posição, com participação de 9,27% no total do estado, referente ao Setor de Serviços.

Palmeira dos Índios: o crescimento no Setor Terciário, advém dos números positivos do subsetor de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*, por meio das atividades de: a) *Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores*; b) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns*; e c) *Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios supermercados*.

Outros subsetores que apresentaram variações positivas foram: a) Atividades Imobiliárias, dado o aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial, e b) Educação mercantil. Estes contribuíram para o resultado positivo no Setor Terciário do município, participando com 1,97% do total de Alagoas, continuando na terceira colocação do *ranking*.

Rio Largo: a alta no subsetor do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas se deu em função do crescimento nas atividades de *Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente*, bem como no subsetor das Atividades imobiliárias esta última em virtude do aumento do consumo de energia elétrica residencial foram responsáveis por colocá-lo como a quarta maior cidade no Setor Terciário, levando-se em consideração os municípios alagoanos, representando 1,87% do computo geral para o Estado.

Marechal Deodoro: o aumento do subsetor da *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social*, foi influenciado pelo crescimento nominal do pessoal ocupado. As Atividades imobiliárias também apresentaram alta uma vez que houve incremento no consumo de energia elétrica, nos ramos comercial e residencial. Diante do exposto o município se posicionou na quinta colocação no *ranking*, no ano de 2014, representando 1,84% no total para o VA do Setor Serviços.

Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB– 2013 e 2014 – Atualizar a simbologia

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2013	2014	2013	2014	
Maceió	16.456.725	18.302.279	1	1	↔
Arapiraca	2.973.621	3.443.406	2	2	↔
Marechal Deodoro	1.238.951	1.239.678	3	3	↑
São Miguel dos Campos	1.194.840	1.137.600	4	4	↓
Coruripe	1.035.988	1.074.892	5	5	↔
Rio Largo	634.944	734.303	7	6	↑
Palmeira dos Índios	658.389	719.886	6	7	↑
Penedo	568.495	648.271	9	8	↓
União dos Palmares	525.713	629.297	10	9	↓
Delmiro Gouveia	478.098	481.174	11	10	↓
São Luís do Quitunde	405.941	475.726	12	11	↔
Pilar	597.650	452.076	8	12	↔
Maragogi	299.635	418.411	17	13	↑
Santana do Ipanema	365.686	413.078	13	14	↑

Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB– 2013 e 2014

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2013	2014	2013	2014	
Atalaia	363.297	408.123	14	15	↔
Campo Alegre	302.642	334.933	16	16	↔
Igreja Nova	294.400	311.205	18	17	↑
Teotônio Vilela	341.836	309.722	15	18	↑
São José da Laje	190.647	274.736	27	19	↑
Boca da Mata	271.561	273.344	19	20	↑
São Sebastião	247.113	258.482	20	21	↑
Limoeiro de Anadia	157.758	255.678	32	22	↑
Santana do Mundaú	164.668	248.721	31	23	↔
São José da Tapera	202.414	228.610	25	24	↑
Girau do Ponciano	219.086	227.769	21	25	↑
Matriz de Camaragibe	204.861	225.945	22	26	↔
Porto Calvo	204.273	222.332	23	27	↓
Jequiá da Praia	199.530	212.858	26	28	↑
Murici	186.304	208.359	29	29	↑
Junqueiro	203.588	203.171	24	30	↓
Viçosa	173.251	192.677	30	31	↓
Colônia Leopoldina	134.270	179.597	40	32	↑
Piaçabuçu	143.049	172.469	36	33	↑
Piranhas	140.447	164.996	38	34	↑
Olho d'Água das Flores	151.850	161.641	34	35	↑
Passo de Camaragibe	130.447	160.261	43	36	↑
Taquarana	187.601	150.006	28	37	↑
Traipu	142.349	149.706	37	38	↑
Capela	146.771	148.991	35	39	↑
Igaci	155.223	147.774	33	40	↓
Mata Grande	136.090	145.983	39	41	↓
Feira Grande	133.838	144.070	41	42	↔
Pão de Açúcar	133.619	143.907	42	43	↔

Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB– 2013 e 2014

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2013	2014	2013	2014	
Messias	120.051	143.905	46	44	↑
Major Isidoro	123.805	139.033	45	45	↑
Cajueiro	128.290	136.797	44	46	↑
Joaquim Gomes	117.418	130.825	48	47	↑
Anadia	116.960	126.567	50	48	↓
Barra de São Miguel	114.710	126.166	52	49	↑
Barra de Santo Antônio	116.982	125.905	49	50	↓
Porto Real do Colégio	108.794	125.473	54	51	↑
Craíbas	118.969	122.331	47	52	↔
Batalha	115.255	122.231	51	53	↑
Paripueira	96.661	115.328	60	54	↓
Água Branca	106.273	112.339	56	55	↓
Lagoa da Canoa	107.091	110.932	55	56	↓
Ibateguara	95.552	108.528	61	57	↑
Maribondo	102.047	108.252	58	58	↓
Satuba	111.801	105.775	53	59	↑
Novo Lino	80.391	99.994	64	60	↓
Inhapi	89.152	94.616	62	61	↓
Japaratinga	100.051	92.271	59	62	↓
Flexeiras	76.129	91.264	66	63	↑
Roteiro	84.595	91.108	63	64	↔
Santa Luzia do Norte	57.503	86.889	76	65	↓
Estrela de Alagoas	79.613	86.857	65	66	↓
São Miguel dos Milagres	74.018	84.444	68	67	↓
Jacuípe	53.849	80.332	82	68	↓
Canapi	75.418	78.072	67	69	↑
Feliz Deserto	102.874	77.508	57	70	↓
Porto de Pedras	71.668	76.419	69	71	↓
Quebrangulo	68.208	74.676	71	72	↑

Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB– 2013 e 2014

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2013	2014	2013	2014	
Coité do Nóia	66.925	71.564	72	73	↓
Cacimbinhas	64.171	70.795	73	74	↓
Senador Rui Palmeira	57.279	67.448	77	75	↑
Poço das Trincheiras	70.659	66.923	70	76	↓
Branquinha	48.522	64.141	86	77	↑
Chã Preta	41.215	62.002	89	78	↓
Oliveira	62.323	60.634	74	79	↑
Ouro Branco	56.462	60.385	79	80	↓
Maravilha	57.013	58.730	78	81	↑
Campo Grande	55.729	58.377	80	82	↑
Dois Riachos	55.688	58.253	81	83	↑
Belo Monte	61.633	58.252	75	84	↔
Olho d'Água do Casado	51.539	53.582	83	85	↓
Pariconha	49.022	53.581	85	86	↔
Campestre	50.414	53.356	84	87	↑
São Brás	39.417	48.085	91	88	↓
Coqueiro Seco	47.740	48.010	87	89	↔
Paulo Jacinto	40.449	45.902	90	90	↔
Carneiros	41.716	42.777	88	91	↑
Monteirópolis	38.666	41.740	92	92	↓
Jundiá	33.660	38.363	97	93	↓
Tanque d'Arca	35.430	37.644	94	94	↑
Minador do Negrão	34.819	36.563	95	95	↑
Jacaré dos Homens	36.973	35.825	93	96	↑
Jaramataia	34.765	35.603	96	97	↓
Belém	33.546	31.342	98	98	↓
Olho d'Água Grande	29.125	27.647	99	99	↔
Palestina	27.399	27.003	100	100	↔

Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB alagoanos – 2013 e 2014

(conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2013	2014	2013	2014	
Mar Vermelho	24.521	25.422	101	101	↔
Pindoba	24.122	24.067	102	102	↔

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Simbologia: ↑ Subiu de posição

↓ Desceu de posição

↔ Mesma posição

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Produto Interno Bruto dos Municípios**.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Produto Interno Bruto dos Municípios**.